

Israel



Escaneie o QR CODE.



Entenda o conflito entre Israel e o movimento islamita Hamas, que acontece na Faixa de Gaza. Neste vídeo, do programa *Conexão Futura*, o professor Jorge Lasmari, chefe do departamento de Relações Internacionais da PUC Minas, e Giancarlo Summa, diretor do Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), discutem a fundo a questão. Também participa da conversa o jornalista brasileiro Richard Furst, que mora em Israel.

### Vocabulário desconhecido

Utilizando pistas do próprio texto, estruturas, ilustrações ou mesmo fontes externas, como dicionários, construa o sentido das palavras seguintes.

Dissipado – Que se dissipou; desfeito.

Bélicos – Relativo à guerra.

Acirrados – Agressivos, furiosos, irados, irritados.

Endêmica – Que é restrita à região geográfica.

Crucial – Decisiva, inevitável, de grande importância.

Barbárie – Atrocidade, barbarismo, crueldade.

## Desvendando os segredos do texto

1. Analise o período a seguir, retirado da introdução do artigo de Leandro Karnal.

Falei até aqui da dificuldade do brasileiro de se assumir como um povo violento, racista, preconceituoso e que sente ódio.

- a) Como vimos, o artigo *A violência nossa de todos os dias* foi retirado do livro *Todos contra todos*. Identifique no período acima o trecho que faz referência aos textos anteriores do mesmo livro.

Falei até aqui.

- b) Que outro trecho da introdução faz referência ao conteúdo visto anteriormente pelo leitor do livro?

[...] conversa exposta até este momento.

- c) A sua resposta aos itens acima deixa claro que o autor busca estabelecer **coesão** entre as **ideias** discutidas anteriormente e as novas, que são tratadas ao longo do artigo. Essa relação entre as ideias auxilia a defesa da **tese** do livro, que é uma coletânea de artigos de opinião. Sabendo disso, escreva com suas palavras qual é a tese defendida no livro.

Para responder a essa questão, o aluno deverá analisar os argumentos apresentados na introdução e voltar à seção *Antes de começar a ler*. A intenção é que ele perceba que a tese defendida no livro é a de que os brasileiros são violentos cotidianamente, embora não se vejam dessa forma.

- d) Para se aproximar do leitor, Karnal utiliza um recurso textual que fica claro nesse período. Que recurso é esse?

A utilização da primeira pessoa.

2. Releia com atenção o segundo parágrafo do texto.

Temos certeza de que o Brasil deveria ser pacífico. E aí a inexistência de tragédias naturais notáveis, a ausência de conflitos bélicos acirrados, a escassez de um embate expressivo entre homem e natureza, tudo isso é visto tradicionalmente como um dos símbolos de nosso caráter **tranquilo**. O fato de o Brasil estar sobre uma placa geológica estável talvez tenha permitido à sociedade brasileira dirigir sua violência entre si ou para si. A placa geológica estável talvez seja a única coisa realmente tranquila no Brasil.

a) Por que, segundo o autor, temos certeza de que o Brasil deveria ser pacífico?

Porque os brasileiros se veem tradicionalmente como possuidores de um caráter tranquilo.

b) A que substantivos se refere a expressão pronominal **tudo isso**?

Aos substantivos **tragédias, conflitos e embate**.

c) Para construir o sentido dos textos em geral, como os artigos de opinião, precisamos mobilizar nosso **conhecimento de mundo**, que são informações que absorvemos ao longo da vida. Neste ano, ao estudar a localização geográfica do Brasil, por exemplo, você viu que o País, de fato, está localizado no centro de uma placa geológica estável. Qual é o nome dessa placa?

Placa Sul-Americana.

d) Que "vantagens" essa localização geográfica nos proporciona?

Como está localizado no centro da placa, o Brasil não apresenta ocorrência de vulcanismo e tectonismo.

e) Transcreva do parágrafo o termo que o autor utiliza para se referir a essas vantagens.

O autor utiliza o termo **inexistência de tragédias naturais notáveis**.

3. Nos artigos de opinião, os **parágrafos do desenvolvimento** são utilizados pelo autor para desenvolver os argumentos. Assim, normalmente cada parágrafo se caracteriza pela abordagem de um **ponto de vista** acerca do tema. Ou seja, se o autor deseja lançar outro ponto de vista, outro enfoque, deverá desenvolvê-lo em outro parágrafo. Pensando nisso, releia o 5º parágrafo do texto e responda às questões a seguir.

Os números de mortes no trânsito no Brasil são de fazer inveja a muita guerra. E aparentemente essa violência não nos choca. Temos um dos trânsitos mais violentos do Planeta, com índice de assassinato por 100 mil habitantes que supera, por exemplo, o índice de mortos na Faixa de Gaza. Se alguém me pergunta: é mais seguro andar na Faixa de Gaza do que em algumas faixas de pedestres no trânsito de São Paulo, matematicamente, a primeira deveria ser a escolha de cidadãos que desejam se sentir protegidos.

- a) Identifique qual é o ponto de vista desenvolvido nesse parágrafo e reescreva-o abaixo.

Os números de mortes no trânsito no Brasil são de fazer inveja a muita guerra.

---

---

- b) Identifique o ponto de vista que será desenvolvido no parágrafo seguinte.

E aparentemente essa violência não nos choca.

---

---

- c) Agora, transcreva do 6º parágrafo o ponto de vista nele defendido.

"Se matamos quase um Vietnã por ano nas ruas brasileiras, a questão crucial é que a violência é do outro, não nossa."

---

---

4. Como vimos, o artigo de opinião é um gênero textual marcado pela abordagem crítica de um tema, do mesmo modo que a charge e o **cartum**, que também têm origem no domínio jornalístico.

### Aprenda mais!

O **cartum** é um desenho humorístico que retrata, de forma bastante sintética e crítica, algo que envolve o cotidiano de uma sociedade ou comportamentos humanos.

- I. São cartuns os textos I, II e IV.
- II. O texto III foi publicado com base em um tema colhido na mídia, por ocasião da guerra da Síria. Por esse motivo, trata-se de um cartum.
- III. O tema do texto IV é a prática de esportes por homens e mulheres no contexto das Olimpíadas.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

5. Volte à reflexão sobre o ponto de vista discutido por Leandro Karnal no 6º parágrafo do seu artigo e reveja os quadrinhos da questão anterior. Identifique o quadrinho em que o autor compartilha o mesmo ponto de vista de Leandro Karnal.

A charge III aborda o mesmo ponto de vista defendido por Leandro Karnal no 6º parágrafo do seu texto, isto é, a opinião de que aparentemente não percebemos a violência que nos cerca.

6. Voltando à questão 4, reflita sobre o tema do quadrinho II. Esse tema é um dos pontos de vista defendidos no texto *A violência nossa de todos os dias*. Escreva com suas palavras qual é esse ponto de vista.

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno reflita sobre as ideias defendidas nos parágrafos 6 e 7: "O trânsito é uma metáfora trágica para a face violenta do Brasil" (parágrafo 6); "não há pessoas inocentes no trânsito brasileiro" (parágrafo 7); "por essa razão temos de discutir necessariamente o fim da barbárie no trânsito" (parágrafo 7).

7. Como vimos, em um texto argumentativo os argumentos devem ser apoiados em **informações**. Dessa forma, eles ganham força, o que dificulta a **contra-argumentação**, isto é, argumentos contrários à opinião defendida. Sabendo disso, responda às questões propostas.

a) Em que parágrafos o autor utiliza dados estatísticos para apoiar sua argumentação?

Nos parágrafos 5 e 6.

b) Que ponto de vista os dados estatísticos apoiam? Escreva com suas palavras.

Os dados corroboram que nosso trânsito é um dos mais violentos do mundo, mas, apesar disso, não nos estarecemos.

c) Reflita bem sobre esses dados estatísticos e sobre a opinião que eles fortalecem. Procure apresentar contra-argumentos para esse ponto de vista.

Resposta pessoal.

### Análise linguística

## Objeto direto e objeto indireto

Na primeira parte deste capítulo, estudamos as relações de regência. Vimos que, na estrutura da oração, alguns verbos exigem, obrigatoriamente, um complemento, tradicionalmente chamado de **objeto**. Os verbos intransitivos, como vimos, não exigem objeto.

Na prática, o objeto pode se ligar ao verbo de duas maneiras distintas: ou ele se liga diretamente ao verbo (**objeto direto**) ou se liga de maneira indireta, isto é, por meio de uma preposição (**objeto indireto**). Observe.

verbo transitivo direto  
Carlos arrecadou o dinheiro.  
objeto direto

### Vocabulário desconhecido

Utilizando pistas do próprio texto, estruturas, ilustrações ou mesmo fontes externas, como dicionários, construa o sentido das palavras seguintes.

Advogo – Defendo, intercedo em favor.

Propensos – Dispostos favoráveis.

1. Considerando as informações presentes no texto, responda às questões propostas.

a) Por que devemos ter cuidado ao utilizarmos as redes sociais?

Porque não sabemos se a pessoa com quem nos comunicamos através delas são de fato quem dizem ser.

b) A que tipo de informações pessoais de suas possíveis vítimas os "criminosos digitais" têm acesso por meio das redes sociais?

O que elas vão fazer no feriado ou nas férias, o que compraram de novo e seus hábitos de fim de semana, inclusive informando se vão passá-lo fora de casa ou não.

c) Quem são os principais alvos desses criminosos?

As meninas entre 12 e 15 anos.

2. Os artigos de opinião têm por característica mostrar o ponto de vista de seu escritor a respeito de determinado tema. Por isso, comumente esses textos são repletos de marcas de personalidade. Em que trechos do texto *Os perigos das redes sociais* temos claro que o que está escrito parte de opiniões pessoais do autor?

Em trechos como: "creio que se começa a perceber que não", "muito surpreendentemente", "recente mas também alarmante", "parece-me ser de relevante interesse", "é no mínimo espantoso", "E se advogo uma maior atenção", etc.

3. Apesar de expor opiniões e impressões pessoais, o autor também se utiliza no texto de dados de pesquisas vindas de outras pessoas para embasar suas ideias. Por que, apesar de se tratar de um artigo de opinião, o autor cita outras fontes? Para dar credibilidade, confiabilidade e seriedade às suas conclusões acerca do assunto.

4. Analise o período a seguir, retirado do primeiro parágrafo do texto.

Sendo um espaço virtual em que — por definição — o contato físico não existe, e tratando-se de um lugar onde é fácil cada um "inventar" uma personagem ou uma personalidade, todo cuidado é pouco.

a) Nesse período, qual é a função exercida pelo verbo **ser**?

A função de verbo de ligação.

b) Conforme estudamos, os verbos de ligação unem dois termos, um substantivo e um adjetivo (ou termo com valor adjetivo). Esse adjetivo é chamado de **predicativo do sujeito** ou **predicativo do objeto**, depende da função sintática exercida pelo termo ao qual se liga. Destaque no período os predicativos presentes.

Os predicativos **fácil** e **pouco**.

c) Identifique o verbo que não exige complemento.

O verbo **existir**.

d) Identifique o verbo transitivo indireto e reescreva o seu complemento.

A forma verbal **tratando-se** é complementada pelo termo **de um lugar onde é fácil cada um "inventar" uma personagem ou uma personalidade**.

5. No texto, o autor utilizou uma comparação bem interessante para explicar os perigos da Internet para os mais jovens. Observe.

É que facilitar a utilização das redes virtuais equivale a dar um carro rápido a um condutor menor e não habilitado: este até poderá conduzi-lo por alguns quilômetros sem problemas, mas, quando estiver em uma situação mais perigosa, a probabilidade de se envolver em um acidente aumentará enormemente.

- a) O que o autor quis dizer com essa comparação?

Que se não houver uma maior regulação e um enquadramento legal na utilização da Internet e das redes sociais, as vítimas mais propensas a crimes virtuais, que são as crianças e os adolescentes, mais cedo ou mais tarde serão vítimas de criminosos.

- b) Identifique no período o verbo que exige dois complementos e reescreva-os.

O verbo dar exige dois complementos: um carro rápido (objeto direto) e a um condutor menor e não habilitado (objeto indireto).

- c) Como vimos, a construção da argumentação pode ser facilitada pelos termos que utilizamos para preencher as funções sintáticas dos períodos, pois as opções são infinitas. Pensando nisso, substitua o objeto indireto identificado na questão anterior por outro que confira mais força argumentativa ao período.

Resposta pessoal. Sugestão: dar um carro rápido a uma criança.

6. Analise o trecho a seguir.

O mesmo estudo concluiu — muito surpreendentemente — que 38% das pessoas que usam redes sociais publicam informações detalhadas sobre os planos para o feriado e 33% dão informações acerca dos seus hábitos de fim de semana.

Note que há uma pausa depois do verbo **concluir**. Nessa pausa, destacada entre traços, o autor deixa sua opinião expressa.

a) O que, para ele, é surpreendente?

As porcentagens expressivas de pessoas que publicam em suas redes sociais detalhes de sua vida pessoal.

b) A que estudo ele se refere em "O mesmo estudo concluiu"?

A um estudo divulgado pela Legal & General, uma empresa seguradora.

c) Quanto à transitividade, como se classifica o verbo **concluir** nesse contexto?

Classifica-se como transitivo direto.

- 7 O verbo **concluir** é utilizado, comumente, como *dicendi*, sobretudo nos textos jornalísticos quando a fala de algum entrevistado é citada. Agora, imagine que, ao final do segundo parágrafo o autor do artigo desejasse citar uma fala do presidente do instituto de pesquisas *Opinion Matters*. Em entrevista, o pesquisador teria se referido aos dados apresentados da seguinte forma:

Essas meninas estão desprotegidas, portanto, quando utilizam as redes sociais para publicar informações pessoais.

a) Como você acrescentaria essa declaração no final do segundo parágrafo? Importante: utilize o verbo **concluir** como *dicendi*.

Resposta pessoal. Sugestão: "Essas meninas estão desprotegidas, portanto, quando utilizam as redes sociais para publicar informações pessoais", conclui o presidente do instituto de pesquisa.

b) Quanto à transitividade, como se classifica o verbo **concluir** no período que você produziu no item anterior?

Nesse caso, **concluir** é intransitivo, pois não precisa de complemento.

Texto 2



8. O cartum acima pode ser relacionado ao artigo de opinião *Os perigos das redes sociais*. Identifique o ponto de contato entre os dois textos.

O ponto de contato entre os dois textos é a informação de que "são preocupantes os sequestros com abusos sexuais, ligados à Internet, que atingem sobretudo as meninas entre os 12 e os 15 anos, os alvos preferenciais destes predadores que muitas vezes são cadastrados" (segundo parágrafo).

9. As afirmações a seguir se referem ao período expresso no segundo quadrinho.

- I. O termo **super bronzeado** exerce a função sintática de objeto direto.
- II. O termo **cavanhaque** completa o sentido do verbo **usar**.
- III. As três formas verbais presentes no período possuem sujeito indeterminado, pois o termo que exerce essa função não está determinado.

Está **correto** o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

10. Discuta com os seus colegas e o seu professor: que perigos espreitam crianças e jovens na Internet? Anote as suas conclusões.

Resposta pessoal.

11 Analise os verbos destacados nas frases abaixo.

1. Ela **é** desprotegida.
2. Ela **está** desprotegida.
3. Ela **ficou** desprotegida.
4. Ela **continua** desprotegida.

a) Como se classificam esses verbos?

Verbos de ligação.

b) Qual é a função do termo **desprotegida** nas quatro situações?

Predicativo do sujeito.

c) Em qual dessas frases a qualidade **desprotegida** é permanente?

Na frase 1.

d) Em qual dessas frases a qualidade **desprotegida** é persistente?

Na frase 4.

## É hora de produzir

### Antes de começar a escrever

Como os artigos de opinião podem tratar dos mais variados assuntos, é natural que, em alguns temas, existam opiniões divergentes. Exemplo disso é a polêmica e controversa discussão sobre o aborto: existem pessoas que são contra essa prática e pessoas que são a favor. O mesmo acontece com a legalização das drogas. No final, o que vale é a força dos argumentos apresentados na discussão. Esses argumentos devem ser defendidos seguindo uma estratégia. Conheça algumas estratégias que podem enriquecer os seus argumentos.

- **Informações numéricas** – Dados numéricos conferem maior credibilidade ao argumento, pois é difícil argumentar contra o que mostram os números.
- **Argumento de autoridade** – Esse tipo de argumento consiste em reproduzir, com suas próprias palavras ou literalmente (discurso direto), a fala de um especialista no tema discutido.
- **Exemplos** – Os exemplos enriquecem o seu ponto de vista, pois são baseados na realidade. Isso faz com que seu ponto de vista ganhe mais respeitabilidade, pois está fundamentado em fatos concretos, não em suas impressões pessoais. Os exemplos também ajudam o leitor a se identificar com o texto.

## A escrita em questão

1. Leia as frases que se seguem.

Há pouco tempo havia uma padaria aqui.  
Daqui a pouco eu chego no restaurante.

As palavras destacadas nas frases acima ilustram o fato de que, conforme a Gramática Normativa, podem existir diferenças na grafia das palavras, mas a pronúncia maneira **incorreta**.

- a) Quero um pouco **mais** de sorvete.  
b)  Ele gosta muito de sorvete, **mais** não pode tomar **frequentemente**.  
c) Eles saíram **há** pouco tempo.  
d) Meu irmão retornará daqui **a** alguns meses.  
e) Ela nunca falou **mal** de você.

2. (Consulplan) Compare as orações abaixo:

1. "[...] a aniversariante ficou mais dura na cadeira e **mais** alta."  
2. "**Mas**, piscando, ela olhava os outros, a aniversariante."

Agora, use corretamente **mais** ou **mas**.

- I. Ele estudou bastante, \_\_\_\_\_ não conseguiu passar.  
II. Por \_\_\_\_\_ que ele se esforce, não alcançará seu objetivo.  
III. Ainda uma vez \_\_\_\_\_ e não precisaremos passar por esta situação.  
IV. \_\_\_\_\_ o homem foi-se embora quando mais precisávamos dele.

Indique a opção que preenche **corretamente** as lacunas.

- a) I-mas, II-mas, III-mais, IV-mais.  
b)  I-mas, II-mais, III-mais, IV-mas.  
c) I-mais, II-mais, III-mas, IV-mas.  
d) I-mais, II-mas, III-mais, IV-mais.  
e) I-mais, II-mais, III-mais, IV-mas.

3. Os visitantes ficam deslumbrados \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ chegam aos barrancos, presenciam um espetáculo inesquecível de beleza.

- a) Por que/mal.  
b) Por quê/mau.  
c) Porquê/mau.  
d)  Porque/mal.  
e) Porque/mau.

4. Leia.

Longe se vai, sonhando demais, **mas** onde se chega assim.

A palavra em destaque pode ser substituída sem alteração do sentido por:

- a) Também.
- b) Nem.
- c) Como.
- d) Entretanto.
- e) Logo.

5. Complete as lacunas com **mal** ou **mau**, **mas** ou **mais**, **a** ou **há**.

- a) Ele não é um mau aluno.
- b) Ela está passando um pouco mal.
- c) O turista fala muito mal nossa língua.
- d) O nosso time jogou muito mal.
- e) O personagem do conto não é tão mau.
- f) Há alguns dias espero chegar notícias suas.
- g) Daqui a alguns dias, deixarei de ser um mau motorista.
- h) Há muitas formas de aprender mais conhecimentos.
- i) Eu mal cheguei, tive de sair.
- j) Há muitos dias saí de viagem, mas não me diverti.
- k) Evite o mau comportamento.
- l) Caiu de mau jeito.
- m) Antes só do que mal acompanhado.
- n) Coloque mais açúcar, mas não deixe o suco muito doce.
- o) Gosto muito de dançar, mas não qualquer música.

6. Indique o item em que a lacuna deve ser preenchida com **mau**.

- a) Calção \_\_\_\_ feito.
- b) Não disse isso para o seu \_\_\_\_.
- c) Este menino é \_\_\_\_-educado.
- d) Não vou lhe dar um \_\_\_\_ conselho!
- e) Nunca devemos praticar o \_\_\_\_.

7. Em qual item há desvio da ortografia oficial?
- a) Por que o caso está mal contado?
  - b) Tenha cuidado para não se dar mal, porque esse cão é perigoso.
  - c) Cada vez mas entendia o porque das coisas.
  - d) De vez em quando, há alguma dúvida, mas sempre conseguimos resolver.
  - e) É muito mais divertido brincar ao ar livre, mas só quando não está chovendo.

8. Em qual das alternativas abaixo a lacuna deve ser preenchida com a?
- a) O livro chegou \_\_\_\_ um mês?
  - b) \_\_\_\_ dias ele está viajando?
  - c) Partirei daqui \_\_\_\_ uma semana.
  - d) Não tiro férias \_\_\_\_ muito tempo.
  - e) \_\_\_\_ muitas pessoas esperando na fila.

9. Complete as lacunas, usando adequadamente **mas**, **mais**, **mal** ou **mau**.

Pedro e João \_\_\_\_ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolheu um \_\_\_\_ momento para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; \_\_\_\_ seus dois irmãos deixaram os pais \_\_\_\_ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

- a) Mau, mal, mais, mas.
- b) Mal, mal, mais, mais.
- c) Mal, mau, mas, mais.
- d) Mal, mau, mas, mas.
- e) Mau, mau, mas, mais.

10. Indique a opção em que **não** há desvio da norma culta da língua.
- a) Fazem muitos anos que mau posso esperar para resolver minha promoção.
  - b) Há dias venho me perguntando porque você está passando esse mal momento.
  - c) Choveu muitas horas seguidas, mas os bairros não apresentaram problemas com enchentes.
  - d) Por quê quanto mais você tem, mas você quer?
  - e) Sua saúde não está mal.

## Vocabulário desconhecido

Utilizando pistas do próprio texto, estruturas, ilustrações ou mesmo fontes externas, como dicionários, construa o sentido das palavras seguintes.

**Soberania** – Poder político independente do Estado em relação a outros países e autoridade.

**ECO-92** – Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento; uma conferência de chefes de Estado organizada pela ONU no Rio de Janeiro, em 1992, com o objetivo de debater os problemas ambientais no mundo.

**QOD** – Abreviação da expressão latina *quod erat demonstrandum*, que significa “como se queria demonstrar”. É usada normalmente no final de uma demonstração matemática.

**Grilada** – Terra que possui título de propriedade falso.

**Sanha** – Fúria; ira que geralmente se manifesta em comportamento violento.

**Commodities** – Mercadorias em estado bruto ou produtos básicos de grande importância no comércio internacional, como café. O preço dessas mercadorias é controlado por bolsas internacionais.

**Carreia** – Que transporta.

**Vultosas** – Grandes, volumosas.

1. No artigo de opinião que acabamos de ler, é possível notar recursos estilísticos que aproximam o autor de seu leitor. Destaque palavras e expressões que fogem do rigor formal e acentue os possíveis efeitos causados por elas na interpretação da mensagem do texto.

Tais características podem ser observadas por meio do uso de expressões de tom coloquial, como “vivinhos da silva” e “de olho nas áreas públicas, meu senhor?”, além do trecho em que o autor compara a circulação de notícias referentes ao tema do artigo com o mau desempenho de um jogador de futebol. Os efeitos vão desde a adesão das ideias no texto por meio dessas simbólicas aproximações até a eficácia da ironia como ferramenta de crítica à gravidade dos assuntos abordados.

2. Ao longo do texto, o autor apresenta dados que refletem sua formação de jornalista e ambientalista. Quais elementos usados no texto podem reforçar essa afirmação? Como essas especificações podem influenciar a recepção de seus leitores?

A presença de estatísticas voltadas para a área dos estudos ambientais e as diversas citações a órgãos e episódios de caráter político são exemplos de recursos que, além de dar mais credibilidade ao texto, suscitam no leitor a sensação de estarem em contato com um autor experiente, apto a discorrer sobre tais problemáticas.

3. Releia o trecho a seguir, retirado da introdução do artigo.

A reação da imprensa brasileira foi imediata, o governo brasileiro se mexeu, Miliband desmentiu a história e a honra nacional foi salva.

a) Nesse período, a palavra destacada atua como complemento do verbo **mexer**, que expressa uma ação. Considerando o emprego do pronome **se**, qual é o alvo da ação?

O pronome **se** indica a voz reflexiva. Assim, o alvo da ação é o próprio sujeito (o governo brasileiro).

b) Como vimos na questão 1, nesse artigo o autor opta por empregar certas palavras e expressões que contribuem para cativar o leitor, chamar sua atenção. Esse é um recurso textual que contribui, em certos contextos, para o **fortalecimento da argumentação**. Exemplo disso é o emprego do verbo **mexer**, nesse contexto com sentido conotativo. Pensando nisso, substitua esse verbo por outro transitivo direto que torne o período mais formal. Dica: para ganhar mais força argumentativa, crie um objeto direto para o novo verbo que valorize a ação do sujeito.

Resposta pessoal.

c) O período destacado é composto por três **orações coordenadas**, isto é, orações que se apresentam sintaticamente independentes. No entanto, podemos perceber uma relação de dependência **semântica** (de sentido) entre elas. A respeito disso, analise a importância semântica da segunda oração. O que ela representa em relação à primeira e à terceira orações?

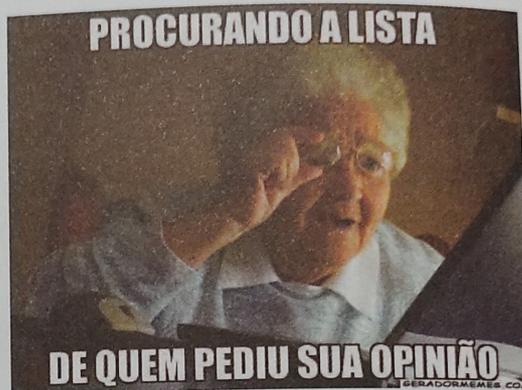
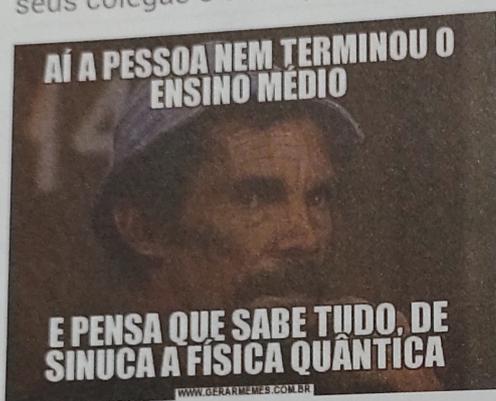
A segunda oração é, simultaneamente, consequência do fato expresso na primeira oração e causa do fato expresso na terceira oração.

## Mídias em contexto

1. Neste capítulo, vimos que a Internet tem sido um espaço muito usado atualmente para defender opiniões. Seja por meio das redes sociais, seja por vídeos, essa **liberdade de expressão** é bastante democrática, mas, por esse motivo, traz à tona uma questão importante:

Devemos respeitar qualquer opinião ou respeitar o direito de opinar?

Os memes a seguir abordam, sob perspectivas diferentes, a postura de pessoas que sentem necessidade de opinar sobre qualquer tema. Pensando nisso, discuta com os seus colegas e o seu professor a fim de responder à pergunta acima.



2. Como você pode ver na discussão feita acima, é possível expressarmos opiniões diversas sobre um mesmo tema. Com base no que vimos neste capítulo sobre a argumentação, ainda em grupo, discutam as questões abaixo.

a) O que é necessário para defender uma opinião com propriedade?

Espera-se que os alunos percebam que, para opinar com propriedade sobre um assunto, é fundamental buscar informações, caso contrário a argumentação se torna frágil e, por esse motivo, facilmente questionável.

b) Infelizmente, é comum vermos na Internet pessoas desrespeitando outras ao defender suas opiniões. Muitas vezes, as pessoas não querem apenas defender o seu ponto de vista contrário, mas, sim, atacar aquele que publicou. Desse modo, ao que parece, não basta simplesmente discordar, há a necessidade de ofender, pessoalmente, o autor. Por que isso acontece? Na defesa de opiniões, vale tudo?

Nesta questão, é importante apresentar aos alunos dados jurídicos. A liberdade de expressão é um direito protegido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela constituição de vários países democráticos, como o Brasil. O que está em jogo, portanto, são as ideias, não as pessoas. Ideias podem ser atacadas, confrontadas; pessoas não. O ataque a pessoas, salvo em casos muito específicos, pode ser tipificado como crime.

Encontrar a felicidade parece tão difícil quanto defini-la. Mas persegui-la nos mantém num movimento saudável em direção a algum grau possível de equilíbrio, algo ainda mais urgente em tempos de intolerância, angústia e polarização como os que estamos enfrentando.

Neste ano, em que celebramos nosso 32º aniversário, decidimos revisitar este trabalho selecionando imagens, **ideias**, reportagens e personagens que, ao longo dessas décadas, traduzem com graça nossos temas de interesse e nos ajudam a clarear o olhar da Trip para o mundo.

Seguimos sempre em frente.

Paulo Lima  
Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br/trip/paulo-lima-fala-sobre-os-12-pilares-do-projeto-editorial-e-felicidade>. Acesso em: 21/03/2019.

### Vocabulário desconhecido

Utilizando pistas do próprio texto, estruturas, ilustrações ou mesmo fontes externas, como dicionários, construa o sentido das palavras seguintes.

**Empena** – Parte superior, triangular, das paredes de cabeceira de um edifício com telhado de duas águas.

**Crível** – Que se pode ou deve crer, acreditável, verossímil.

**Polarização** – Concentração de energias em torno de uma ou mais situações.

### Desvendando os segredos do texto

1. O editorial *Você é feliz?* foi retirado do site da revista. Identifique no texto elementos que indicam essa origem.  
O hiperlink *Leia também* e a fonte do texto.
2. Qual é a intenção comunicativa desse editorial?  
Convidar o leitor para ler a revista.
3. Identifique no texto alguns pontos de vista do autor a respeito da felicidade.  
Sugestão de resposta: a felicidade é abstrata, mutável e incerta; é possível até que nem exista um estado de satisfação plena que mereça este nome.
4. A quem se refere o pronome *você* no título do texto?  
O pronome se refere diretamente ao leitor.

5. Qual é o objetivo comunicativo do título do texto? Por que o autor optou por formular o título como pergunta?
- O objetivo é despertar a atenção do leitor para a leitura do texto. A opção pela pergunta se deve à intenção de procurar dialogar com o leitor já no início do texto.

6. Releia a linha fina do editorial.

Revisitamos nossos temas e voltamos para os pilares que nos guiam desde 2005.

- a) Reescreva as palavras em que o autor indica a primeira pessoa do plural.

Revisitamos, nossos, voltamos e nos.

- b) Reflita: por que o autor utilizou a primeira pessoa do plural?

Como o autor escreve em nome da revista e da equipe que a produz, o emprego da primeira pessoa do plural é mais adequado.

7. O autor conclui o texto com a declaração seguinte.

Seguimos sempre em frente.

Sobre essa declaração, analise as afirmações abaixo.

- I. No contexto, a declaração sugere que o editor da revista e sua equipe jamais olham para trás, isto é, para o trabalho desenvolvido no passado.
- II. A intenção é mostrar ao leitor que a revista está sempre se reinventando, ao abordar temas interessantes para o público-alvo.
- III. A declaração confirma um posicionamento da revista a favor da política da Felicidade Bruta.

Está **correto** o que se afirma apenas em:

- a) I.                      **b) II.**                      c) III.                      d) I e II.                      e) II e III.

### Aprenda mais!

Acesse o relato de viagem a seguir para conhecer o segredo da alta taxa de Felicidade Interna Bruta do reino do Butão.

**O sombrio segredo para a felicidade no Butão**  
Eric Weiner – BBC Travel



Escaneie o QR CODE.



Inteligência **lingüística**: habilidade de falar e escrever bem. Inteligência lógica ou matemática: habilidade de pensar, calcular e manejar o raciocínio lógico. Inteligência espacial e visual: habilidade de pintar, tirar ótimas fotos ou esculpir. Inteligência corpóreo-cinestésica: habilidade de utilizar as próprias mãos ou o corpo. Inteligência musical: habilidade de compor canções, cantar e tocar instrumentos. Inteligência interpessoal: habilidade de se relacionar com os demais. Inteligência intrapessoal ou intuitiva: habilidade de acessar os próprios sentimentos.

Como afirma Jeannette Voss, uma das grandes especialistas em Psicologia Cognitiva na atualidade, todos somos potencialmente talentosos, porém de maneiras diferentes. Cada um tem seu próprio estilo de aprendizagem, de trabalho e temperamento preferidos. Cada um de nós tem uma **potencialidade** dominante, além de uma secundária. E, numa sala de aula, se nossa principal potencialidade perceptiva não combinar com o método de ensino, talvez tenhamos dificuldades em aprender, exatamente os que podem compensar com as potencialidades **perceptivas** secundárias. Todas essas descobertas sobre as inteligências humanas estão na base de uma verdadeira revolução no ensino e no aprendizado. Confira.

Luis Pellegrini  
<http://www.terra.com.br/revistaplaneta/edicoes/458/artigo193088-1.htm>. Acesso em 08/04/2019. Adaptado.

### Vocabulário desconhecido

Utilizando pistas do próprio texto, estruturas, ilustrações ou mesmo fontes externas, como dicionários, construa o sentido das palavras seguintes.

**Convencionais** – Que são comuns, sem originalidade.

**Presumiam** – Do verbo presumir; tirar conclusões antecipadas.

**Cognitiva** – Relativa ao conhecimento; estuda os processos mentais que levam ao conhecimento.

**Potencialidade** – Conjunto de qualidades e habilidades que cada um possui.

**Perceptivas** – Capacidade de perceber ou compreender com facilidade.

### Para discutir

1. Em jornais e revistas, há sempre uma grande reportagem que serve de capa. Sua função é atrair a atenção das pessoas para a leitura. Qual foi a principal reportagem da edição 458 da revista *Planeta*?
2. Há alguma relação entre essa reportagem e o editorial?
3. Nesse editorial, há uma frase em que o autor convida o leitor para ler a reportagem de capa. Transcreva essa frase.
4. Que mecanismo linguístico é responsável por despertar no leitor a compreensão de que se trata de um convite?

### Aprenda mais!

#### Jornais e revistas ainda resistem

Apesar de parecerem produtos obsoletos devido ao excessivo consumo diário de informações por meio das mídias digitais, jornais e revistas impressos ainda ocupam um importante espaço no cenário de leitores nacional. Assim como o espaço reservado para cartas e sugestões, a seção do editorial serve para estabelecer um vínculo com o leitor de modo a buscar abordagens mais personalizadas para a experiência da leitura. Dessa maneira, os assinantes se sentem contemplados pelo tratamento recebido e os profissionais envolvidos encontram um modo dinâmico de expor opiniões e se dirigir ao seu público de forma coletiva.

### Desvendando os segredos do texto

1. No primeiro parágrafo do texto, como o autor iniciou a abordagem do tema?

Ele apresentou exemplos de grandes personalidades que, apesar de terem tido problemas na escola quando crianças, tornaram-se grandes exemplos de genialidade.

2. Quem assina o texto?

Luis Pellegrini, o diretor de redação da revista.

3. Em nome de quem ele escreve?

Em nome da revista *Planeta*

4. Uma boa maneira de deixar claras as suas ideias em um texto argumentativo consiste em fazer declarações e, em seguida, resumi-las. Esse procedimento ajuda o leitor a acompanhar o seu raciocínio. Observe, na prática, como essa técnica foi empregada